



Bastonário reúne com Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas

O bastonário da Ordem dos Médicos reuniu na semana passada com o Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, num encontro proporcionado pelo Almirante António Silva Ribeiro, que contou também com a presença do Diretor de Saúde Militar, Brigadeiro-General João Jácome de Castro e do Diretor do Hospital das Forças Armadas, Brigadeiro-General Rui Teixeira de Sousa. O papel das Forças Armadas no combate à pandemia e o futuro da medicina militar foram dois dos principais temas abordados.

“Este encontro de trabalho foi muito importante, sobretudo na situação crítica que vivemos de pressão sobre o SNS, com as Forças Armadas a disponibilizarem os seus hospitais de Lisboa e do Porto para um papel ainda mais ativo no combate à Covid-19”, explica o bastonário da Ordem dos Médicos.

Miguel Guimarães frisa que “a medicina militar tem uma história de muita qualidade e a Ordem dos Médicos quer ver essa imagem reforçada, o que pode também passar pelo aumento das idoneidades e capacidades formativas das Forças Armadas, no sentido de ser possível formar mais médicos especialistas”. “Há também um enorme potencial para que as Forças Armadas possam ajudar instituições, como os lares, em áreas como a formação de pessoas, já que enquanto não contarmos com tratamento eficaz ou vacina, as medidas de prevenção são críticas”, reforça o bastonário.

“A saúde militar é um pilar essencial no nosso país e todos beneficiamos se houver uma reestruturação que devolva a centralidade e o prestígio que a medicina militar merece, o que passa também por desenvolver as carreiras médicas nos serviços do Hospital das Forças Armadas”, explica Miguel Guimarães.

Lisboa, 04 de novembro de 2020